

HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA

Serviço de Dermatologia

Chefia: Dr. João Carlos Regazzi Avelleira

LEISHMANIOSE CUTÂNEA: TRATAMENTO INTRALESIONAL

Bruno Porto Soares

Isabella de Azevedo Dossin

Maria Cristina Ribeiro de Castro

Maria Auxiliadora Jeunon Sousa

Marcelo Rosandiski Lyra



Rio de Janeiro - RJ
Agosto de 2022

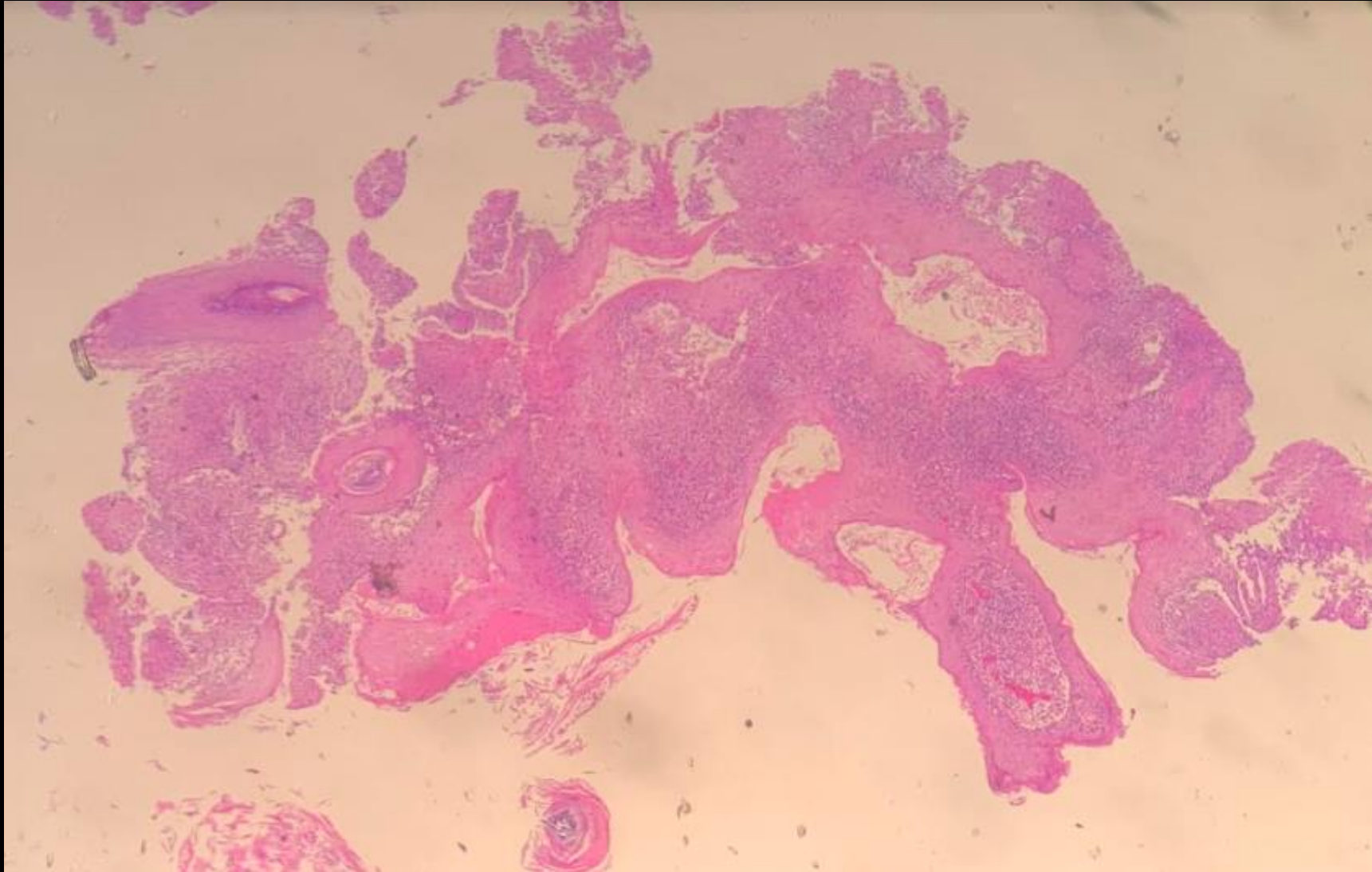
ID: sexo masculino, 31 anos, biólogo, natural do Rio de Janeiro.

HMA: paciente relata surgimento há quatro meses de “**ferida**” na face após regressar de Alta Floresta – MT onde estava realizando trabalho de campo. Refere discreto prurido local. Nega sintomas sistêmicos.

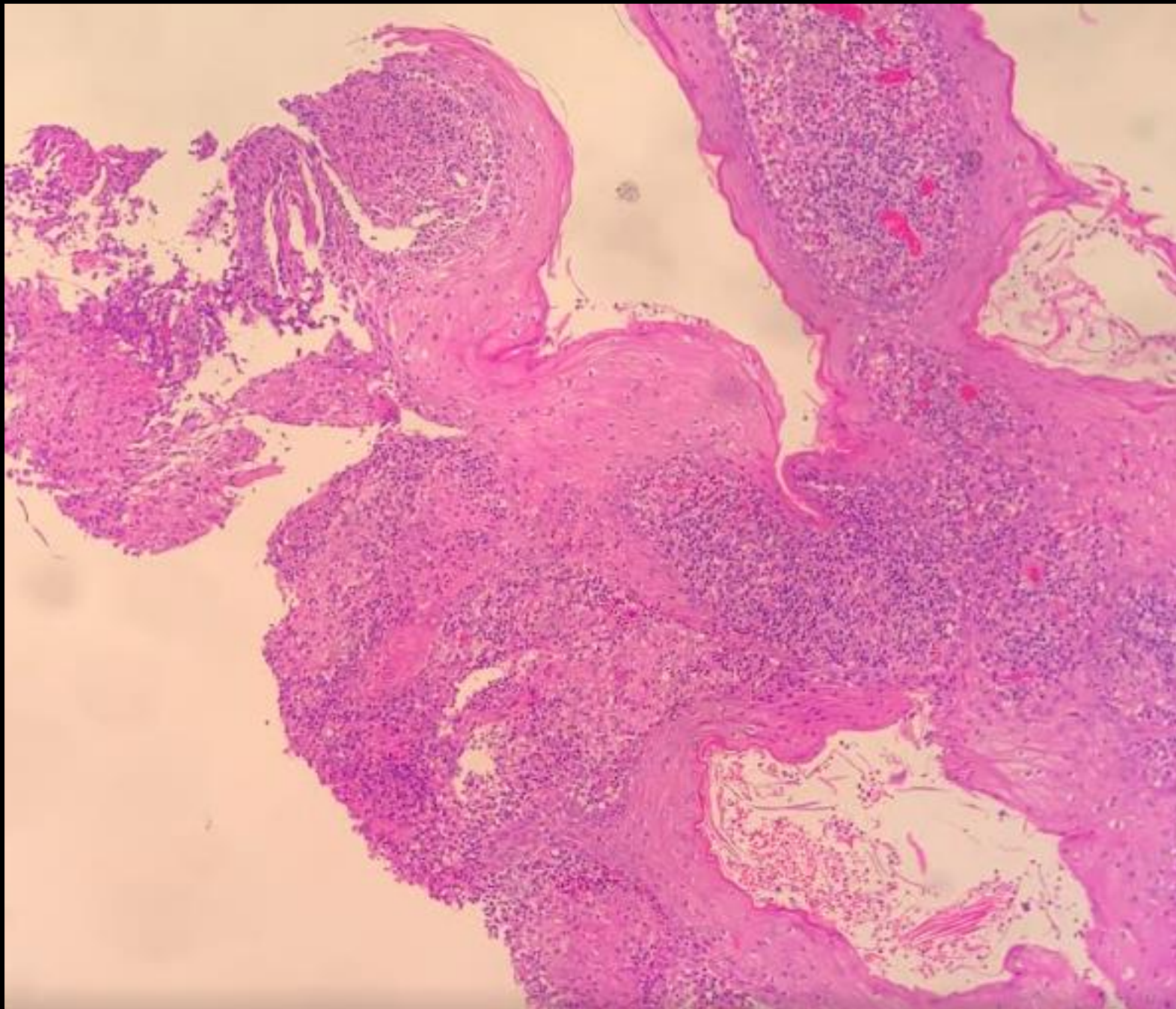
HP: Nega morbidades e uso regular de medicação.



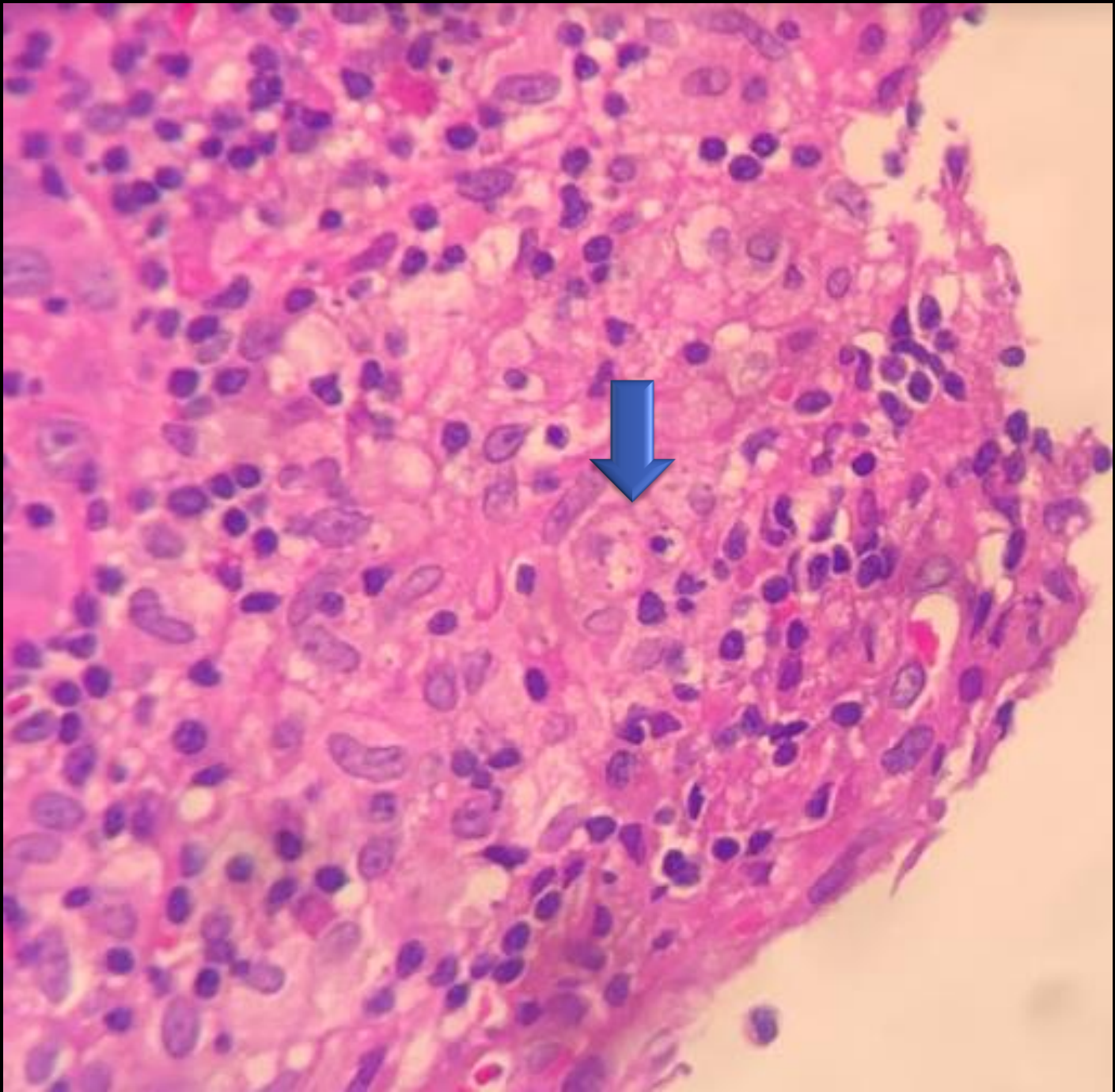
HISTOPATOLOGIA



HE 40 X



HE 100 X



HE 400 X

LEISHMANIOSE CUTÂNEA

ANTIMONIATO DE MEGLUMINA
Glucantime®

Ampola 5 ml = 1,5 g do antimoniato bruto = 405 mg de Sb^{+5}
→ Cada ml contém 81 mg de Sb^{+5}



LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

- Antropozoonose causada por protozoários do gênero ***Leishmania***, transmitidos através da **picada da fêmea de flebótomos** (*Diptera, Psychodidae, Phlebotominae*)
- Há muitas décadas tem como tratamento de primeira linha - **antimoniais pentavalentes**.
 - Administração IM e EV: 10 mg a 20 mg Sb+5/kg/dia por 20 a 30 dias
 - Eficácia em torno de 70%
 - Toxicidade

Tratamento Intralesional

< 1980

Relatos de sucesso com o tratamento intralesional no Oriente Médio

1980

Tratamento intralesional foi introduzido no INI/Fiocruz, Rio de Janeiro

2010

OMS recomendou a inclusão da infiltração intralesional como uma alternativa terapêutica aceitável para a leishmaniose do Novo Mundo

2013

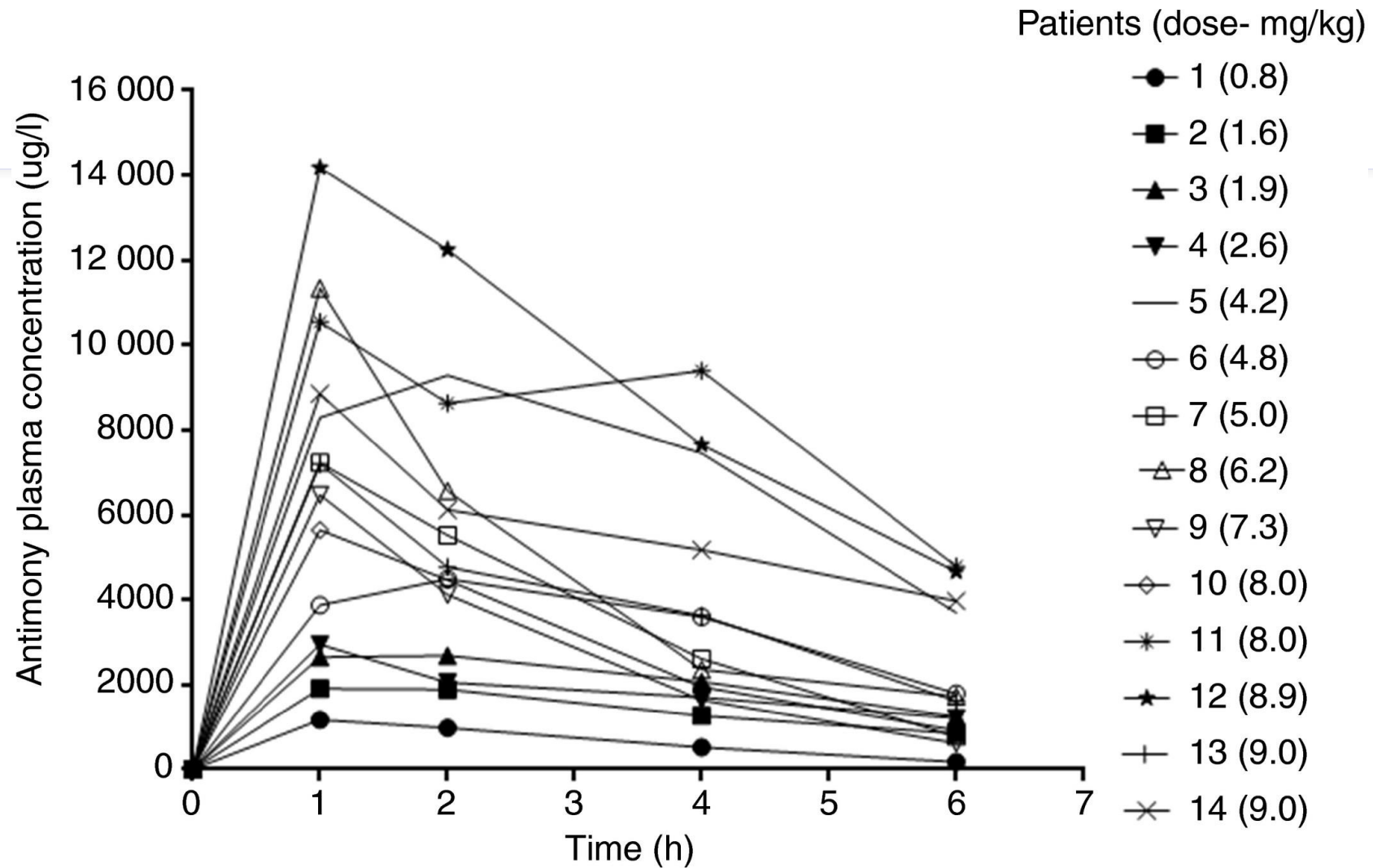
OPAS abordagem restrita a centros de referência e a lesões únicas que não envolvem face ou articulações

Eficácia 76.9%
(CI95% = 66-85%)

Table 8. Intralesional antimoniate pentavalent therapy schedules among New World leishmaniasis studies.

Year, author	Country (origin of patients)	Number of infiltrations	Interval between infiltrations (days)	Treatment duration (interval between the first and the last infiltration in days)
2016, da Silva	Brazil	1–6	14	Up to 42
2016, Soto A	Bolivian	3	2	5
	Bolivian	5	1 day until the eighth day, with the next application after two days interval	
2016, Soto B	Bolivian	5	1 day until the eighth day, with the next application after two days interval	11
2013, Soto	Bolivian	3	2	5
2012, Vasconcellos	Brazil	1–4	15	Up to 60
1997, Oliveira-Neto	Brazil	1–3	14	Up to 21
1995, Yépez	Venezuela	3–6 (Mean 4)	7	Up to 50
1995, Gadelha	Brazil	4–10 (Mean 5.3)	7 and, with the improvement: 10–15	NR

Perfil plasmático de Sb em pacientes após a primeira infiltração intralesional de antimoniato de meglumina



Fundamentos que subsidiam o tratamento intralesional

- Menor toxicidade
- Menor custo
- Viabilidade e praticidade
- Não há garantia da erradicação do parasito em qualquer modalidade de tratamento

Padronização da técnica

Rev Soc Bras Med Trop 49(6):774-776, November-December, 2016
doi: 10.1590/0037-8682-0213-2016



Short Communication

Standardization of intralesional meglumine antimoniate treatment for cutaneous leishmaniasis

*Maria Cristina de Oliveira Duque^{[1],[2]}, Érica de Camargo Ferreira e Vasconcellos^[3],
Maria Inês Fernandes Pimentel^[3], Marcelo Rosandiski Lyra^[3],
Sandro Javier Bedoya Pacheco^[4], Mauro Celio de Almeida Marzochi^{[3],[5]},
Cláudia Maria Valete Rosalino^{[3],[6],[7]} and Armando de Oliveira Schubach^{[3],[5],[8]}*



Tratamento com AM-IL



Ministério da Saúde

- Lesão única
- Lesão com até 3cm de diâmetro
- Não tratar lesões na cabeça ou sobre articulações
- Recomenda-se até uma ampola de Glucantime (5mL)

Fiocruz – Laboratório de Leishmaniose

- Lesões múltiplas
- Não há limite de tamanho
- Pode tratar lesões sobre articulações e/ou segmento cefálico
- Geralmente até 3 ampolas de Glucantime (15mL)

Utilização do tratamento intralesional em unidade primária de saúde e tribo indígena

Treatment of cutaneous leishmaniasis with intralesional meglumine antimoniate at a primary care unit in Brazil

Tratamento da leishmaniose cutânea com antimoniato de meglumina intralesional em uma unidade básica de saúde

Maria Cristina de Oliveira Duque¹, José Jayme Quintão², Luciene Fernandes Gonçalves³, Cléria Gomes⁴, Hugo Leonardo de Almeida⁵, Eunice Silva Silveira⁶, Adriene Paiva Araújo⁷, Marcelo Rosandiski Lyra⁸, Maria Inês Fernandes Pimentel⁹, Érica de Camargo Ferreira e Vasconcellos¹⁰, Maurício Naoto Sheki¹¹, Mauro Celio de Almeida Marzochi¹², Claudia Maria Valet-Rosalino¹³, Armando de Oliveira Schubach¹⁴

Resumo

O antimoniato de meglumina (AM) intralesional (IL), por via subcutânea, é recomendado para o tratamento da leishmaniose cutânea (LC). A frequente falta de recursos nas unidades básicas de saúde costuma dificultar o monitoramento de efeitos adversos, o manuseio de comorbidades e o uso



The rough journey to access health care
The case of leishmaniasis in the Bolivian rainforest
Daniel V. Eid Rodríguez

Motivos da apresentação

O tratamento da leishmaniose cutânea com antimoniato de meglumina por via intralesional é uma técnica simples, eficaz e segura.

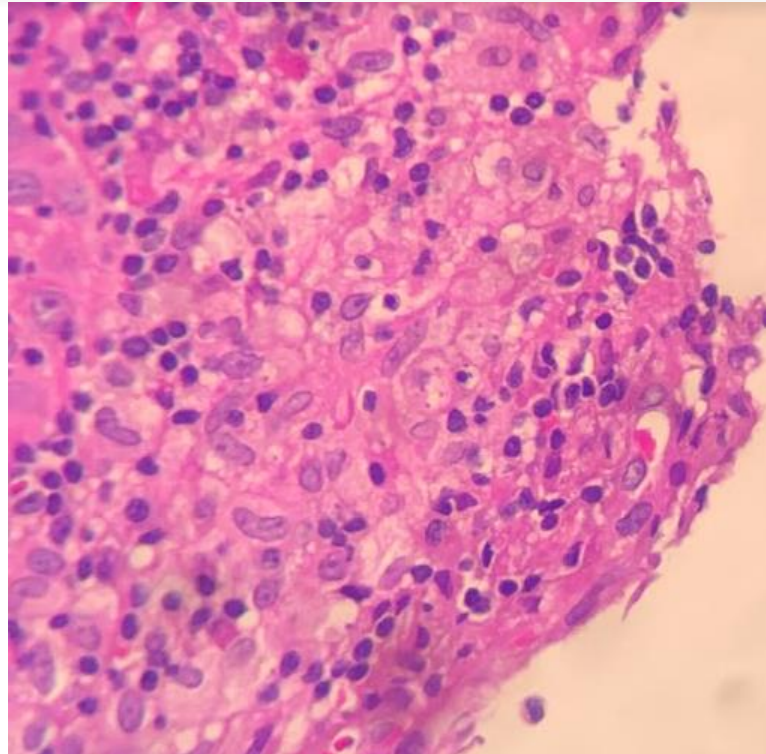
Seu uso como primeira opção poderá diminuir a morbidade e letalidade relacionadas ao tratamento da forma cutânea da LTA.

Nossas homenagens



Dr. Manuel Paes de Oliveira Neto

Obrigado pela Atenção!



brunoportosoares@gmail.com